CORREIO ESPORTIVO

POR **PEDRO SOBREIRO**

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA



Pedrinho foi reeleito presidente do Vasco com 4.575 votos dos sócios

Pedrinho é reeleito presidente do Vasco para o triênio 2027-2029

Vivendo uma nova era nos bastidores, o Vasco da Gama teve mais uma eleição presidencial sem grandes polêmicas. No novo pleito, o atual presidente Pedrinho foi reeleito para o triênio 2027-2029, que deve marcar a transição e entrada da nova SAF Cruzmaltina, comandada por Marcos Lamacchia. Pedrinho, inclusive, já falava nos bastidores que não tinha interesse em tentar a reeleição, mas foi convencido pelo próprio Lamacchia a se candidatar, visto que o empresário gostaria de trabalhar com ele nesta fase de transição.

– Nunca prometo títulos, nunca prometi. E não vou prometer. Prometo uma construção do que a gente fez nesse contrato, de um Vasco com dívidas sanadas, um investidor com CNPJ no Brasil e com potencial financeiro quase infinito. O Vasco volta a ter respeito, não ter salários atrasados, perigo de transfer ban. É um Vasco com dignidade – disse Pedrinho.

Novorizontino é campeão inédito da Série B

Após anos "batendo na trave", o Novorizontino não só conquistou o acesso para a Série A, como também se sagrou campeão da Série B 2026. A equipe derrotou o Criciúma por 1 a 0, no Estádio Heriberto Hulse, em Santa Catarina, e conquistou o título inédito. Antes mesmo de garantir o lugar no pódio, o Tigre do Vale já estava classificado para a Série A. Esta será a primeira vez do clube paulista na elite do futebol brasileiro. A equipe do técnico Enderson Moreira chegou à cidade de Criciúma dependendo apenas de si para ser campeã.

LEO PIVA/CBF



Cláudio Gomes entrega a taça da Série B para o Novorizontino

CBF celebra o sucesso do novo regulamento

Enquanto o jogo estava empatado no Heriberto Hulse, o Juventude vencia o Botafogo-SP por 2 a 0, no Alfredo Jaconi, e torcia por uma derrota do Novorizontino. Com o resultado, a Juve garantiu acesso direto à Série A. Os gaúchos ficaram com o segundo lugar, com 71 pontos. A fase de pontos corridos da Série B do Brasileirão de 2026 chegou ao fim neste sábado, com a festa do Novorizontino. O diretor de marketing de competições da CBF, Cláudio Gomes, destacou o sucesso desta edição da competição, marcada por grandes disputas e pela estreia do novo regulamento.

Rodada final foi marcada por muita emoção

"Mais uma Série B entregue. Dessa vez, uma Série B diferente, agora com regulamento diferente e os playoffs. A rodada foi até o último minuto com muita emoção. Parabéns ao Novorizontino, campeão inédito. Parabéns pelo acesso também do Juventude. É uma satisfação muito grande fazer parte disso. É muito prazeroso para a CBF fazer mais uma grande entrega", disse Cláudio Gomes.

Playoffs por vaga na elite

A partir desta temporada apenas o campeão e o vice-campeão conquistam o acesso direto para a Série A. Novorizontino e Juventude ficaram com as duas vagas. As outras duas oportunidades serão definidas em um sistema de playoffs, com confrontos entre o 3º e o 6º colocados e entre o 4º e o 5º, em jogos de ida e volta.

Rebaixados para a Série C

Os duelos dos playoffs serão realizados entre Vila Nova x Atlético-GO e Fortaleza x Criciúma. Na outra ponta da tabela, a rodada também definiu os quatro clubes rebaixados para o Campeonato Brasileiro Série C de 2027, que foram quatro equipes tradicionais do futebol brasileiro: Avaí, Londrina, América-MG e a Ponte Preta.

River Plate quer Rossi

Titular absoluto do Flamengo, o goleiro Rossi pode mudar de ares na próxima temporada. De acordo com o Bolavip, o goleiro rubro-negro é o principal alvo do River Plate, da Argentina, que prepara uma oferta generosa para tirá-lo do clube da Gávea. Os argentinos apostam na nacionalidade do goleiro e na crise pelo banimento das bets para apresentar a proposta.

Recuperação Judicial

O Botafogo está com seu processo de recuperação judicial, que pode acontecer até o final deste ano. No entanto, é mais provável que fique para o ano que vem. A informação é do "Canal do TF". Segundo ele, a pausa para a Copa do Mundo foi fundamental para que o Alvinegro pudesse reorganizar suas finanças e evitar a luta contra o rebaixamento.

Rodrigo Castillo

Jogador mais caro da história do Fluminense, o atacante Rodrigo Castillo custou cerca de R$ 53 milhões, na cotação da época. Só que a diretoria do Lanús, da Argentina, alega que o Tricolor não realizou o pagamento dentro do formato combinado e estuda acionar a Justiça para receber o que alegam faltar, o que jogaria o custo do atleta para cerca de R$ 68 milhões.

Admar Lopes continua

Com a reeleição de Pedrinho à presidência do Vasco, quem garantiu presença no Cruzmaltino por mais tempo foi o diretor de futebol Admar Lopes. O dirigente português conta com o prestígio do presidente e foi aprovado por Marcos Lamacchia, futuro comprador da SAF, que deu o aval pela extensão de contrato de Admar até dezembro de 2027.

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Brasil volta a campo nesta terça (17), às 7h (de Brasília), contra Singapura

Ancelotti não vê nova derrota para o Japão como vexame

Seleção Brasileira voltou a perder para os japoneses por 3 a 2 em amistoso

Por **Pedro Sobreiro**

Em outubro de 2025, o Brasil perdeu para o Japão em uma partida oficial pela primeira vez na história. Na ocasião, já sob comando do italiano Carlo Ancelotti, a Seleção saiu na frente do placar e levou a virada em lances problemáticos da zaga brasileira. O resultado foi muito celebrado pelos japoneses, que viriam a ser adversários do Brasil na Copa do Mundo de 2026.

Neste ano, já em fase eliminatória, o Brasil conseguiu eliminá-los, de virada, com gol no último minuto. O que veio depois, porém, foi mais uma eliminação traumática do Brasil em Copas.

No último sábado (14), em Singapura, a Seleção Brasileira encarou o Japão novamente e, mais uma vez, perdeu por 3 a 2. Agora, porém, o desempenho foi mais alarmante, já que os nipônicos abriram 2 a 0 e tiveram amplo domínio da partida. O Brasil chegou a empatar o placar, mas Sakamoto, nos acréscimos, deu a vitória aos japoneses.

Para Carlo Ancelotti, essa nova derrota não ganha ares de vexame muito por conta da qualidade do adversário.

– Japão é um time organizado, com intensidade e faltas para parar nossos contra-ataques. Estou satisfeito com o jogo que fizemos. O início não foi bom. Reagimos e tivemos a chance de empatar e ganhar. Eu falei ontem que o trabalho dele [Moriyasu] é muito bom. O Japão é um bom time, competitivo no melhor nível – afirmou.

Na verdade, o italiano preferiu valorizar o poder de reação do time derrotado.

– A análise do jogo é que começamos bem. A equipe estava bem equilibrada. Perdemos dois duelos e a equipe caiu um pouco ali, pausou. Encaixamos dois gols, a equipe teve boa reação. Fomos bem... com intensidade, com ritmo. Poderia ganhar o jogo. Uma pena o resultado. Não gosto de perder, mas temos que olhar o que fizemos de bom. Tem jogadores que entraram pela primeira vez e mostraram qualidade – comentou.

Infelizmente, Carlo parece não ter compreendido o tamanho do problema que envolve uma Seleção Brasileira carente de identidade e de esquema de jogo. O trabalho do italiano não é bom, por mais que ele pregue calma e paciência. Parece haver uma grande carência de senso de urgência, que vai complicar o Brasil no ciclo para a Copa América e para a Copa do Mundo de 2030 se não for sanado o mais rápido possível.